

## SUMÁRIO – CONDICIONANTE IAP 45

---

3.45. CONDICIONANTE IAP 45 .....	3.45-2
3.45.1. STATUS.....	3.45-2
3.45.2. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS .....	3.45-2
3.45.3. ANEXOS.....	3.45-4

## LISTA DE QUADROS

---

QUADRO 3.45-1 - DATAS DE REALIZAÇÃO DAS CAMPANHAS DE MONITORAMENTO DA FAUNA TERRESTRE E SEMI-AQUÁTICAS JÁ EXECUTADAS .....	3.45-3
--	--------

### **3.45. CONDICIONANTE IAP 45**

*O programa de Monitoramento Fauna Terrestre e Semi-Aquática deverá ter sua continuidade conforme apresentado com o empreendedor devendo dar andamento ao Programa de Monitoramento de Fauna na rodovia BR-163 sobre o rio Capanema e incluir novos trechos como a BR-163 sobre o rio Iguaçu, PR-529 sobre o rio Andrada e nas áreas de influência da instalação do canteiro de obras.*

#### **3.45.1. STATUS**

**Em Atendimento**

#### **3.45.2. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS**

O Programa de Monitoramento Fauna Terrestre e Semi-Aquática foi executado, em sua primeira fase prevista no Projeto Básico Ambiental (PBA), pela empresa de consultoria Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.

Segundo o PBA, o monitoramento dessa Fase 1 - Coleta de dados paramétricos - anterior ao enchimento do reservatório deveria ocorrer como forma de promover dados que apoiassem tomadas de decisão para as fases seguintes. Nesse caso, de acordo com o Plano de Trabalho, deveriam ser executadas seis campanhas na Fase 1 do empreendimento e ser emitido um Relatório Final dessa fase, com discussões que sugerissem medidas operacionais ou mitigadoras que fomentem a eficácia do resgate de fauna quando da supressão vegetacional e a soltura de animais capturados durante os resgates (PBA UHEBI, pág. 373, 2013). Contudo, para a fase prévia foram realizadas, na realidade, oito campanhas como consequência de atrasos no cronograma de execução da obra face às paralizações ocorridas no empreendimento (vide Capítulo 1 deste Relatório de Situação do Empreendimento).

Cabe ressaltar que todas as campanhas realizadas até o momento o foram anteriormente a 25/08/2015, quando foi emitida a Renovação da Licença de Implantação (RLI) nº 17.033, para a qual está sendo ora solicitada nova renovação. Além disso, as atividades foram desenvolvidas de acordo com a Autorização Ambiental (AA) nº 37.640, a qual estava válida até 29/07/2015.

A seguir, no **Quadro 3.45-1**, são apresentadas as datas de realização das oito campanhas de monitoramento da fauna acima citadas, podendo ser observado que as mesmas guardam a periodicidade trimestral, representativa de cada estação do ano, conforme diretriz metodológica apresentada no PBA.

**Quadro 3.45-1** - Datas de realização das campanhas de monitoramento da fauna terrestre e semi-aquáticas já executadas

CAMPANHA	DATA
1	09/09/2013 a 30/09/2013
2	27/11/2013 a 18/12/2013
3	07/03/2014 a 28/03/2014
4	15/06/2014 a 06/07/2014
5	24/09/2014 a 15/10/2014
6	30/11/2014 a 21/12/2014
7	04/03/2015 a 31/03/2015
8	30/05/2015 a 20/06/2015

O relatório final do período monitorado foi apresentado ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP) por meio do protocolo do ofício CEBI-083-2016, datado de 02/09/2016, e efetivamente apresentado junto ao órgão ambiental em 13/09/2016 (**Anexo 3.45-1**).

Posteriormente, as atividades de monitoramento foram paralisadas por um ano, sendo que foi autorizado pelo IAP, conforme Ofício nº100/2016/IAP/DIALE, de 21 de outubro 2016 (**Anexo 3.45-2**) e com base na análise da correspondência CEBI-084-2016, de 09/09/2016 (**Anexo 3.45-3**), que as atividades do monitoramento tenham sua continuidade um ano antes da formação do reservatório, abrangendo, assim, o período de supressão vegetal e enchimento do reservatório, objeto da Fase 2 do Programa em tela, em acordo com o PBA.

No momento, está em elaboração, pelo Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu (CEBI), o Termo de Referência (TR) para subsidiar a contratação da empresa para o monitoramento previsto nessa 2ª Fase, o qual terá a sua continuidade, portanto, no segundo semestre de 2017. Será solicitada também uma nova Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACCTMB) para continuidade do monitoramento para as fases pré e pós-enchimento do reservatório.

Por fim, cabe ressaltar que o monitoramento da fauna atropelada não é um programa constante no PBA da UHEBI. Contudo, esse mesmo PBA sugeriu um estudo complementar relacionado ao tema como condicionante da fase de obtenção de Licença Prévia - LP (PBA UHEBI, item 7, pág. 7, Quadro 1, 2013). Assim, em complementação e em atendimento ao Parecer Conjunto IAP/PNI – ICMBio nº 001/2008, foi realizado o referido estudo sobre a fauna atropelada na região do empreendimento, que recomendou que o monitoramento da fauna atropelada estivesse inserido neste Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna Terrestre e Semiaquática, o que foi efetivamente executado e apresentado para a Fase 1 do monitoramento (**Anexo 3.45-1**). Nesse caso, com base nos dados apresentados no relatório consolidado referente as oito campanhas realizadas, o esforço amostral acumulado do monitoramento de animais atropelados foi de 5.120 km percorridos.

### 3.45.3. ANEXOS

O quadro abaixo remete ao documento mencionado e ao seu protocolo no órgão ambiental.

ANEXO	DOCUMENTO	PROTOCOLO	DATA DE PROTOCOLO
Anexo 3.45-1	CEBI-083-2016 – Encaminhamento do Relatório Consolidado do Monitoramento e Conservação da Fauna Terrestre e Semiaquática – UHE Baixo Iguaçu	Não informado pelo IAP	19/09/2016
Anexo 3.45-2	Ofício no 100/2016/IAP/DIALE	Enviado pelo IAP	Emitido 21/10/2016 Recebido 03/11/2016
Anexo 3.45-3	CEBI-084-2016 – Consulta sobre a paralização temporária do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna Terrestre e Semiaquática – UHE Baixo Iguaçu	Não informado pelo IAP	13/09/2016